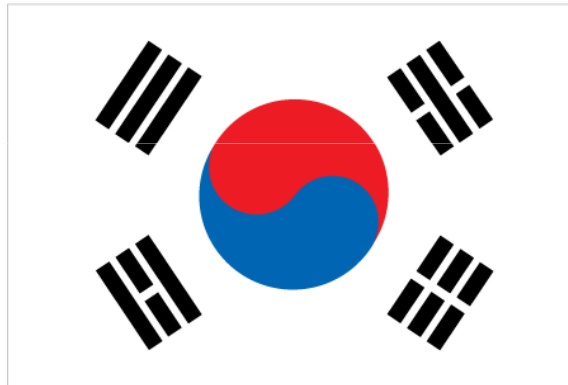


COREIA DO SUL



Direção Internacional

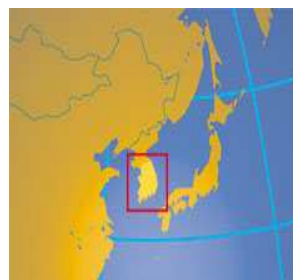
International Business Platform

Ficha em revisão

ÍNDICE

1. COREIA DO SUL - O PAÍS
2. ANÁLISE DE RISCO
3. ECONOMIA
4. RELAÇÕES PORTUGAL - COREIA DO SUL
5. SISTEMA FINANCEIRO
6. REGIME GERAL DE IMPORTAÇÃO
7. SISTEMA FISCAL
8. INVESTIMENTO NA COREIA DO SUL
9. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM bcp
10. CONTACTOS ÚTEIS

1. COREIA DO SUL - O PAÍS



A Coreia do Sul faz parte da Península Coreana. Estrategicamente localizada no cruzamento do nordeste do continente Asiático, entre o Japão, a China e o extremo oriental da Rússia. Faz fronteira a Norte com a Coreia do Norte. Do seu território fazem parte 3.200 ilhas.

Designação Oficial: República da Coreia (Coreia do Sul)

Superfície: 99,720 Km²

População : 48,46 Mio habitantes (2007)

Capital: Seoul (10,1 Mio habitantes)

Outras cidades importantes: Busan (3.5Mio), Incheon (2.6Mio), Daegu (2.5Mio)

Religião dominante: Cristianismo e Budismo

Língua Oficial: Coreano

Forma de Governo: Sistema Presidencial

Presidente: LEE Myung-bak (desde Fev.2008)

Primeiro Ministro: CHUNG Un-chan (desde Set. 2009)

Moeda: Won da Coreia do Sul (KRW)

1 Eur= 1 772,9 (taxa média 2009 - BP)

Ratings:	Longo Prazo	Outlook
S&P	A	Stable (12/2009)
FitchR	A+	Stable (09/2009)
Moody's	Aa3	Stable (12/2009)

2. ANÁLISE DE RISCO

RISCO SOBERANO - POSITIVO

Prevê-se que as finanças públicas registem um défice de cerca de 4,2% do PIB em 2010. Estima-se uma subida da dívida pública em 2010-11, que todavia continuará a ser relativamente baixa (cerca de 30% do PIB).

RISCO CAMBIAL - POSITIVO

O won permanecerá vulnerável a mudanças no “apetite” dos investidores pelo risco, mas o esperado superávit na balança de transações correntes e a melhoria das condições da economia doméstica reduzem o risco de desvalorização frente ao USD.

SISTEMA BANCÁRIO - ESTÁVEL

Para compensar o impacto do aumento dos custos de financiamento que os Bancos Coreanos têm enfrentado devido à diminuição do acesso aos mercados de crédito internacionais (embora a situação tenha melhorado significativamente), as autoridades reforçaram a liquidez no mercado de crédito interno. Isto tem ajudado a estabilizar a confiança no sistema bancário local.

RISCO POLÍTICO

O governo continuará empenhado em cumprir as obrigações de dívida. No entanto, as preocupações com a Coreia do Norte mantêm o risco político a um nível elevado.

RISCO ECONÓMICO

A crescente importância da China e de outras economias emergentes como parceiros comerciais tem ajudado a diminuir a dependência da Coreia do Sul relativamente à exportação para os mercados mais desenvolvidos. A economia continua excessivamente dependente da procura externa.

Fonte: EIU Nov 2009

3. ECONOMIA - Principais indicadores

	2005	2006	2007	2008	2009 ^e	2010 ^p	2011 ^p
PIB pm (bilhões USD)	849,9	951,8	1 049,2	929,1	835,4	981,7	1 038,8
PIB pm (bilhões KRW)	865 241	908 744	975 013	1 023 938	1 067 971	1 133 658	1 192 198
Taxa Cresc.Real PIB	4,0%	5,2%	5,1%	2,2%	0,6%	4,7%	4,0%
Taxa de Desemprego	3,7%	3,5%	3,3%	3,2%	3,7%	3,7%	3,6%
Taxa de Inflação	2,7%	2,2%	2,5%	4,7%	2,8%	2,8%	2,7%
Contas Públicas	0,6%	0,4%	3,5%	1,2%	-3,9%	-4,2%	-2,4%
Export. Merc. (fob)(milhões USD)	288 971	331 842	378 982	433 472	370 601	412 588	446 198
Import. Merc. (fob) (milhões USD)	256 287	303 938	349 573	427 420	316 934	368 479	412 354
Balança Comercial	32 684	27 906	29 409	6 051	53 667	44 110	33 844

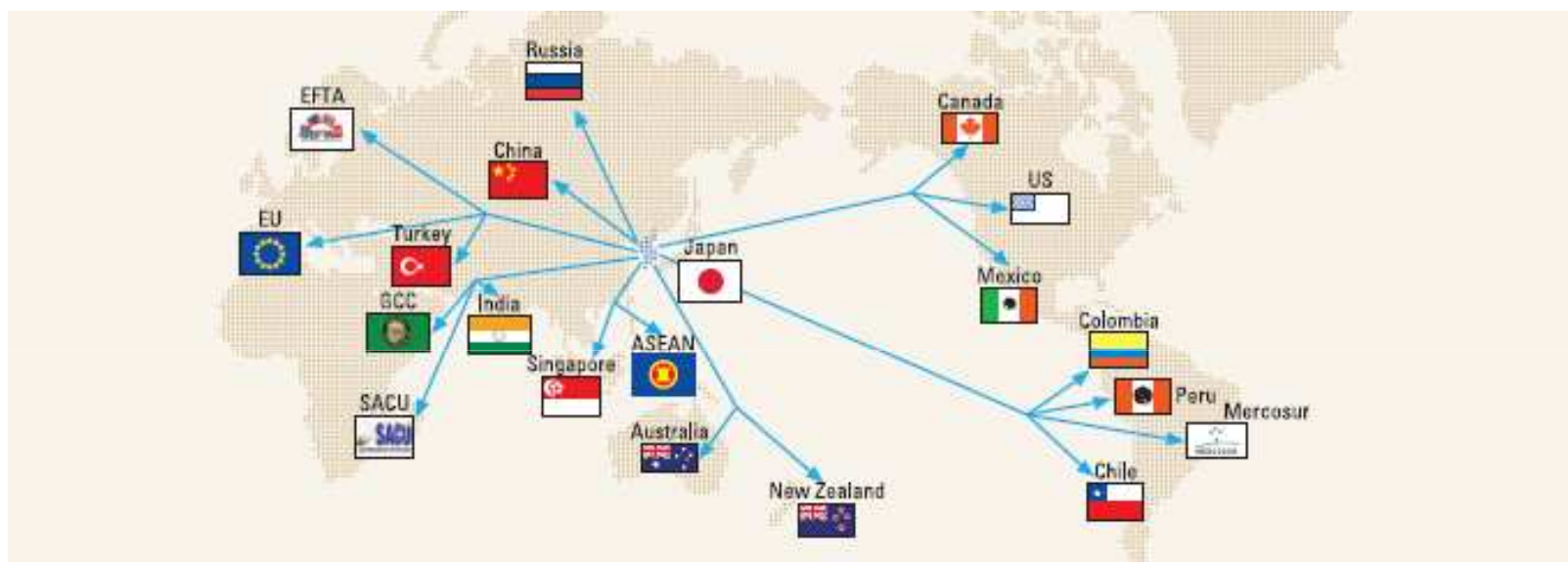
a=real; e=estimativa; p=previsional

Fonte: EIU/ Nov09

- Desde 1960 que a economia da Coreia do Sul se caracteriza por elevados níveis de crescimento económico. Há 4 décadas atrás, o PIB da Coreia do Sul comparava com o dos países mais pobres dos continentes Africano e Asiático
- Reportando a valores do PIB nominal de 2007, o FMI atribuía à Coreia do Sul a 15^a posição a nível mundial
- As exportações têm sido, nos últimos anos, o principal motor do crescimento económico
- Para 2010 -2011 espera-se a retoma da procura interna e a valorização do won face ao dólar para valores verificados no 1º semestre de 2009

3. ECONOMIA - Relações com o Exterior

Mantém relações comerciais com os principais mercados mundiais

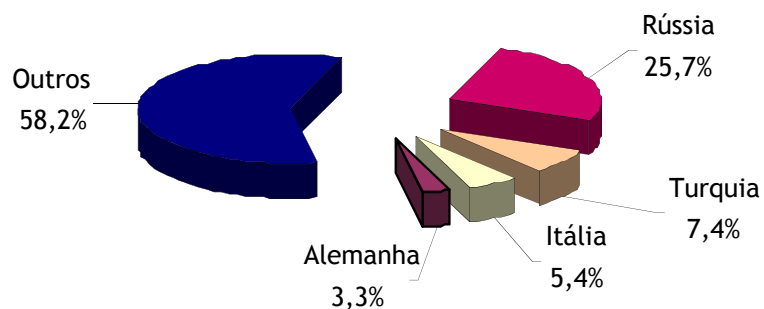


É membro de...

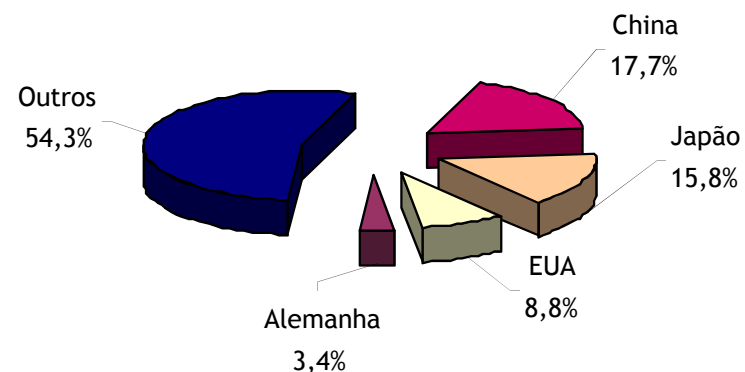


3. ECONOMIA - Relações com o Exterior

PRINCIPAIS CLIENTES DA COREIA DO SUL



PRINCIPAIS FORNECEDORES DA COREIA DO SUL



Sector	Exportações
Metais não preciosos	42,2%
Maquinas e equipamentos	17,2%
Combustíveis e energia	12,7%
Alimentares, bebidas e agrícolas	8,7%

Sector	Importações
Combustíveis e energia	32,7%
Maquinas e equipamentos	28,5%
Produtos químicos	8,8%
Alimentares, bebidas e agrícolas	6,8%

Fonte: EIU Nov 2009

4. RELAÇÕES PORTUGAL - COREIA DO SUL

Evolução da Balança Comercial Bilateral - Bens

(10 ³ Eur)	2005	2006	2007	2008	2009	Var. % 05/09 ^a
Exportações	23.198	38.026	48.831	46.576	38.042	17,3%
Importações	306.781	305.166	285.541	324.041	278.349	-1,9%
Saldo	-283.583	-267.140	-236.710	-277.465	-240.307	--
Coef. Cobertura	7,6%	12,5%	17,1%	14,4%	13,7%	--

^{a)} Média aritmética das tx crescimento anuais

Fonte:INE

A balança comercial portuguesa com a Coreia do Sul é tradicionalmente deficitária, apresentando ainda coeficientes de cobertura muito baixos.

No relacionamento económico com Portugal a Coreia do Sul tem maior importância como fornecedor do que como cliente. Em 2008, a Coreia do Sul ocupou a 47^a posição no *ranking* de países de destino das vendas de Portugal para o exterior, a qual foi idêntica à de 2004. Em 2008, a Coreia do Sul ficou no 31^o lugar no respectivo *ranking* de países de origem das nossas importações, sendo a pior posição do período em análise.

Principais produtos exportados

- máquinas e aparelhos
- produtos agrícolas
- minerais e minérios
- matérias têxteis
- madeira e cortiça

Principais produtos importados

- máquinas e aparelhos
- veículos e outro material de transporte
- metais comuns
- combustíveis minerais
- plásticos e borracha

4. RELAÇÕES PORTUGAL - COREIA DO SUL

Evolução da Balança Comercial Bilateral - Serviços

(10 ³ Eur)	2005	2006	2007	2008	2009	Var. % 05/09 ^a
Exportações	4.922	12.027	19.820	21.955	35.863	70,9%
Importações	9.286	12.271	13.428	15.795	12.955	10,3%
Saldo	-4.364	-244	6.392	6.160	22.908	--
Coef. Cobertura	53,0%	98,0%	147,6%	139,0%	276,8%	--

^{a)} Média aritmética das tx crescimento anuais

Fonte: Banco Portugal

- 27º lugar no ranking dos países de destino das exportações portuguesas de serviços
- Taxa média de crescimento anual de 70,8%
- Coeficiente de cobertura em 2009 de 276,8%

4. RELAÇÕES PORTUGAL - COREIA DO SUL

Investimento Directo da Coreia do Sul em Portugal

(10 ³ Eur)	2005	2006	2007	2008	2009	Var. % 05/09 ^a
INVESTIMENTO	7.617	9.267	1.174	125	4.150	766,2%
DESINVESTIMENTO	50.300	1.228	12.238	1.985	2	153,8%
LÍQUIDO	-42.683	8.039	-11.064	-1.860	4.148	--
Ranking IDE	22	23	32	43	25	--

a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período

Fonte: Banco Portugal

- O valor mais elevado de IDE em Portugal verificou-se em 2006
- Desde 2007 que o IDE líquido tem vindo a registar uma evolução positiva

Investimento Directo de Portugal na Coreia do Sul

(10 ³ Eur)	2005	2006	2007	2008	2009	Var. % 08/09 (b)
INVESTIMENTO	5.420	57.784	18.213	60.798	3.857	-93,7%
DESINVESTIMENTO	47.447	0	48.994	6.915	15.945	130,6%
LÍQUIDO	-42.027	57.784	-30.781	53.883	-12.088	--
Ranking IDPE	27	13	25	16	29	--

b) Taxa de variação homologa

Fonte: Banco Portugal

- O IDPE na Coreia do Sul atingiu o seu valor mais elevado em 2008
- O IDPE líquido entre 2005 e 2009 tem vindo a alternar entre valores positivos e negativos

4. RELAÇÕES PORTUGAL - COREIA DO SUL

- **ACORDO SOBRE A PROMOÇÃO E PROTECÇÃO RECÍPROCAS DE INVESTIMENTOS**

Decreto 14/96, de 28.05, em vigor desde 11 Agosto 1966

- **CONVENÇÃO PARA EVITAR A DUPLA TRIBUTAÇÃO E PREVENIR A EVASÃO FISCAL EM MATÉRIA DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Resolução da Assembleia da República 25/97, de 8 de Maio - I Série-A

Os impostos actuais a que esta Convenção se aplica são:

- a) **Relativamente à Coreia do Sul:**

- i) ao imposto de rendimento
- ii) ao imposto de sociedades
- iii) ao imposto sobre os habitantes
- iv) ao imposto especial de desenvolvimento rural

- b) **Relativamente a Portugal:**

- i) ao imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)
- ii) ao imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)
- iii) à taxa de derrama

A Convenção será também aplicável aos impostos de natureza idêntica ou similar que entrem em vigor posteriormente à data da assinatura da Convenção e que venham a acrescer aos actuais ou a substituí-los.

Fonte: Ministério das Finanças

5. SISTEMA FINANCEIRO

Banco Central: Bank Of Korea - BOK

O Banco foi criado inicialmente com um capital de 1,5 biliões de Won, 100% subscrito pelo Governo. Em 1962, o “Bank of Korea Act” tornou o Banco numa pessoa jurídica especial, sem capital social.

Desempenha as funções típicas de um Banco Central.

PRINCIPAIS BANCOS POR VOLUME DE ACTIVOS (dez2008)		Total Activos (000 Eur)	Ranking País	Ranking Mundial
1	Kookmin Bank	152.016.549	1	125
2	Woori Bank	132.637.092	2	137
3	Shinhan Bank	125.082.761	3	142
4	Hana Bank	85.087.163	4	192
5	Industrial Bank of Korea	82.396.781	5	197
6	Korea Exchange Bank	61.225.771	6	247
7	Standard Chartered First Bank Korea Limited	43.192.187	7	326
8	Citibank Korea Inc.	35.989.003	8	381
9	Busan Bank	19.077.655	9	613
10	Daegu Bank Ltd.	15.120.245	10	751

Fonte: Bankscope

5. SISTEMA FINANCEIRO

- ▶ Na Coreia do Sul existem:
 - ✓ 51 Bancos Comerciais: 7 Nacionais, 6 locais, 38 sucursais de Bancos Estrangeiros
 - ✓ 5 Bancos Especializados criados para:
 - a. disponibilizarem fundos a sectores específicos da economia para os quais os Bancos Comerciais não estariam vocacionados
 - b. obtenção de fundos via depósitos
 - Actualmente competem com os Bancos Comerciais
 - ✓ Outras Instituições Financeiras
- ▶ Entre Novembro 1997 e final de Junho de 2009 o montante total do apoio dedicado à reestruturação do sistema financeiro situou-se em 168,6 triliões de won
- ▶ Em 2007, para tornar mais transparentes as relações entre as instituições financeiras e os seus principais accionistas, o governo tornou obrigatório o conhecimento público das operações realizadas entre ambas
- ▶ Em Maio de 2009, como resposta à crise financeira global pós “Lehman Brothers”, foi estabelecido o Fundo de Reestruturação Corporativo, no valor de 40 triliões de won
- ▶ Durante 2008, o governo reviu uma série de leis e regulamentos relacionados com o sector financeiro, com ênfase em reformas reguladoras, com o objectivo de desenvolver o sector e evitar a deterioração da qualidade dos activos financeiros das instituições

5. SISTEMA FINANCEIRO

- ▶ **BOK-Wire:** sistema de compensação coreano, operado pelo Banco Central da Coreia
- ▶ **Meios de pagamento aceites:**
 - ✓ Cheques
 - ✓ Transferências electrónicas
 - ✓ Cartões bancários (ATM/POS)
- ▶ **Abertura de conta:** a documentação e os procedimentos a observar não são particularmente exigentes
- ▶ **Contas de Residentes:** podem ser denominadas noutras divisas
- ▶ **Contas de Não Residentes:** podem ser denominadas noutras divisas

6. REGIME GERAL DE IMPORTAÇÃO

Na Coreia Do Sul existem dois organismos com funções governamentais nesta área:

- ▶ **MOFAT “Ministry of Foreign Affairs and Trade”** - diplomacia económica
- ▶ **MOCEI “Ministry of Commerce, Industry and Energy”** - aplicação do regime de trocas comerciais (Foreign Trade Act) e do regime IDE

RESTRICÇÕES/PROIBIÇÕES À IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS

- ▶ No âmbito das negociações com a OMC e a OCDE grande parte dos produtos sujeitos a restrições têm sido liberalizados
- ▶ Segundo o “Foreign Trade Act”, as importações e as exportações não necessitam, em princípio, da obtenção de licenças
- ▶ O MOCEI divulga anualmente o Código de Importação e Exportação (export-import notice), indicando os produtos de importação proibida ou restringida (produtos farmacêuticos e equipamentos médicos, drogas, armas de fogo e espécies animais em vias de extinção)
- ▶ Regras rigorosas na rotulagem de produtos, em particular nos produtos alimentares e farmacêuticos que obrigam, entre outras informação, à indicação da respectiva origem

7. SISTEMA FISCAL

Em 2008 o Governo Sul Coreano procedeu a uma reforma tributária que resultou numa baixa das taxas praticadas e no estabelecimento de um sistema de tributação mais racional.

O Sistema Fiscal da Coreia do Sul comporta Impostos Nacionais e Impostos Locais

► PRINCIPAIS IMPOSTOS:

- ✓ Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

Tax Base of Global Income	Tax Rates
12 million won or less	6% of tax base
12 million won - 46 million won	0.72 million won + 16% of the amount exceeding 12 million won
46 million won – 88 million won	5.82 million won + 25% of the amount exceeding 46 million won
Over 80 million won	15.90 million won + 35% of the amount exceeding 88 million won

- ✓ Imposto sobre o Rendimento de Sociedades (2010)

Rendimento colectável \leq 200 Mio won = 10%

Rendimento colectável $>$ 200 Mio won = 20 Mio Won + 20% sobre montante que exceder os 200Mio won

7. SISTEMA FISCAL

► PRINCIPAIS IMPOSTOS (cont):

- ✓ Imposto sobre o Valor Acrescentado
 - Incide sobre o fornecimento de bens e de serviços e sobre os bens importados
 - Taxa standard = 10% (valor CIF)
- ✓ Imposto de Selo (aplicável em certos actos)
- ✓ Imposto Sucessório
- ✓ Imposto sobre o Consumo (carros, bebidas alcoólicas, tabaco, perfumes, artigos de luxo, armas)

► PRINCIPAIS IMPOSTOS E TAXAS LOCAIS

- ✓ Imposto sobre aquisições (imóveis, veículos automóveis, barcos, aviões): 2%
- ✓ Imposto de registo de propriedade
- ✓ Imposto sobre detenção de licenças
- ✓ Imposto automóvel
- ✓ Imposto sobre consumo de tabaco

8. INVESTIMENTO NA COREIA DO SUL

RAZÕES PARA INVESTIR NA COREIA DO SUL

- ▶ A Coreia do Sul eliminou a maior parte das barreiras ao investimento estrangeiro durante a década de 90, tendo declarado a globalização um desígnio nacional
- ▶ A actual administração de Lee Myung-bak iniciou diversas reformas com o objectivo de melhorar o ambiente de negócios e potenciar o crescimento económico
- ▶ Ao abrigo do FIPA (Foreign Investment Promotion Act) estão garantidas legal e incondicionalmente as remessas internacionais por parte do investidor estrangeiro, mesmo em situações de desastres naturais, guerra e alterações económicas significativas
- ▶ Benefícios e Isenções fiscais ao nível do imposto sobre rendimentos e de direitos aduaneiros entre outros
- ▶ Possibilidade das PME's obterem tratamento preferencial por parte do Governo
- ▶ Áreas denominadas FIZ (Foreign Investment Zones) proporcionam, entre outros benefícios, redução até 100% no arrendamento de terrenos

8. INVESTIMENTO NA COREIA DO SUL

RAZÕES PARA INVESTIR NA COREIA DO SUL

Actualmente o IDE continua a ser fortemente encorajado, sendo objectivo das autoridades promover o país tornando-o num centro financeiro e de negócios de referência na região. É assegurado ao investimento estrangeiro idêntico tratamento ao concedido ao nacional, excepto em algumas situações legalmente estipuladas em contrário. Em alguns casos, o capital externo goza mesmo de benefícios superiores, tal como incentivos fiscais e na escolha de locais para investir. Não se aplicam restrições específicas ao investimento estrangeiro na Coreia do Sul, desde que o mesmo não viole a segurança nacional, a saúde pública ou a conservação do ambiente.

VANTAGENS COMPETITIVAS:

- Mercado com cerca de 49 milhões de consumidores
- 11º País no comércio internacional
- Empenhamento do Governo no apoio ao investimento estrangeiro
- Mão de obra altamente especializada, competitiva e com boa formação
- Qualidade das infraestruturas

9. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM bcp

> DOIS CENTROS DE COMPETÊNCIAS

Millennium Trade Solutions MTS

TRADE FINANCE

- > Analisa necessidades e perfil da Empresa e propõe soluções para responder às exigências da sua actividade e estratégia internacional
 - Gestão de Tesouraria
 - Pagamentos e Recebimentos
 - Op. Documentárias e Garantias Bancárias
 - Soluções Financeiras

International Business Platform IBP

INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

- > Apoio no processo de internacionalização, através de aconselhamento sobre:
 - Como abordar o mercado
 - Enquadramento legal, jurídico e fiscal
 - Parceiros locais

**E uma linha telefónica exclusiva
para o Negócio de Trade Finance**

Atendimento Personalizado dias úteis das 8h30 às 20h00
tradeline@millenniumbcp.pt | www.millenniumbcp.pt



9. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM bcp

Contactos

Diogo Lacerda *Head of Trade Finance*
Tel: + 351 211 132 161
diogo.lacerda@millenniumbcp.pt

Maria Natália Canêlo
Head of International Business Platform
Tel: + 351 211 131 780
ncanelo@millenniumbcp.pt

> EQUIPA EM LISBOA

Ana Teresa Sá
Diretor, MTS Sul
Tel: + 351 211 131 779
teresa.sa@millenniumbcp.pt

Filipe Felix
filipe.felix@millenniumbcp.pt

Nélia Margarido
neliamargarido@millenniumbcp.pt

Carla Oliveira
cmoliveira@millenniumbcp.pt

João Calado
joao.valadascalado@millenniumbcp.pt

Jorge Sousa
jorge.sousa@millenniumbcp.pt

Ana Bentes Oliveira
ana.pinto@millenniumbcp.pt

> EQUIPA NO PORTO

Marta Soares
Tel: + 351 220 042 374
lucia.soares@millenniubcp.pt

Sónia Rocha
sonia.rocha@millenniumbcp.pt

Jorge Valpaços
jorge.valpacos@millenniumbcp.pt

Rui Nóvoa
rui.novoa@millenniumbcp.pt

Patrícia Pereira
patricia.alvespereira@millenniumbcp.pt

Olga Alfaiate
olga.alfaiate@millenniumbcp.pt

Helena Portela
Tel: + 351 211 131 715
helena.portela@millenniumbcp.pt

Valter Pizarro
Tel: + 351 211 131 703
valter.costapizarro@millenniumbcp.pt

10. CONTACTOS ÚTEIS

- **Embaixada da República da Coreia em Lisboa**
Av. Miguel Bombarda, 36-7.º
1051-802 Lisboa
Tel.: (+351) 217 937 200 / 217 817 130 | Fax: (+351) 217 977 176
E-mail: embpt@mofat.go.kr
- **Korea Trade-Investment Promotion Agency (KOTRA)**
Kotra, 13
Heolleungno - Seocho-gu
Seoul 137-749 - Korea
Tel.: 00822-34607114 | Fax: 00822-34607777
<http://english.kotra.or.kr/>
- **Ministry of Foreign Affairs and Trade**
37, Sejongno, Doryeom-dong, Jongno-gu
Seoul 110-787 - Korea
Tel.: 00822-21002114 | Fax: 00822-21007999
E-mail: web@mofat.go.kr | <http://www.mofat.go.kr/index.jsp>
- **Bank of Korea**
110, 3-Ga, Namdaemunno, Jung-Gu
Seoul 100-794 - Korea
Tel.: 00822-7594114 | Fax.: 00822-7594060
E-mail: bokdplp@bok.or.kr | <http://eng.bok.or.kr/>
- **Embaixada de Portugal em Seoul**
2nd Floor, Wonseo Building,
171, Wonseo-dong, Jongno-gu
Seoul 110-280 - Korea
Tel.: 00822-36752253 / 51 /52 | Fax: 00822-36752250
E-mail: portcoreia@hotmail.com
- **aicep Portugal Global - Seoul**
2nd Floor, Wonseo Building,
171, Wonseo-dong, Jongno-gu
Seoul 110-280 - Korea
Tel.: 00822-7472290 Mob: 00821 199846141 Fax: 00822-7472292
E-mail: aicep.seoul@portugalglobal.pt | www.portugalglobal.pt
- **AICEP Portugal**
Av. 5 de Outubro, 101
1050-051 Lisboa
Tel: + 351 217 909 500
email: aicep@portugalglobal.pt
www.icep.pt

Millennium

bcp

DISCLAIMER

Os conteúdos aqui apresentados têm carácter meramente informativo e particular, sendo divulgados aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não correspondendo a qualquer sugestão, recomendação, conselho ou proposta por parte do Banco, pelo que tais conteúdos são insusceptíveis de: i) desencadear ou justificar qualquer acção ou omissão, ii) sustentar qualquer operação, ou ainda iii) dispensar ou substituir qualquer julgamento próprio por parte dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos actos, iniciativas, juízos ou omissões que pratiquem. Assim, e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste documento foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo BCP. Não pode, nem deve, pois, o BCP, garantir a exactidão, veracidade, completude, validade e actualidade do conteúdo informativo que compõe este documento, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respectivos destinatários. O BCP rejeita, assim, a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, directa ou indirectamente da utilização da informação referida neste documento, independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia.